

EFICÁCIA DE VERMÍFUGOS EM BOVINOS DE LEITE NO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ, SC

Orientador: ROCHA, Ricardo Xavier da

Pesquisadores: DANELUS, Fernanda Laís; ESCOPELLI, Karla; FICAGNA, Mariane; PELLEGRINI, Débora

Curso: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento: ACET

Em 2011, o rebanho bovino brasileiro foi de 212,798 milhões, superando em 1,6% a estimativa de 2010, tendo a região Sul 13,1% do efetivo nacional. Em Santa Catarina, a pecuária de leite vem crescendo anualmente, tendo a resistência parasitária como um dos maiores entraves nessa atividade. As infecções por nematódeos gastrintestinais causam prejuízos significativos à criação de bovinos por meio da redução da produção, custos com tratamentos, animais mais susceptíveis a outras enfermidades e mortalidades. Portanto, o conhecimento e controle destas infecções são imprescindíveis para o sucesso dos sistemas de produção bovina e para a manutenção da sanidade dos animais. Os nematódeos são característicos de clima subtropical, tropical e temperado. Entre os principais que acometem os bovinos estão o *Haemonchus* sp. e a *Ostertagia* sp., que parasitam o abomaso, além de *Cooperia* sp. e *Trichostrongylus* sp. que parasitam o intestino delgado, sendo todos hematófagos. Este estudo visou identificar os principais parasitos presentes em quatro rebanhos leiteiros do município de Campo Erê, SC e também verificar, mediante exame parasitológico, o *status* parasitológico destes, identificando a eficácia de vermífugos utilizados em cada propriedade. Para isso, foram coletadas amostras de fezes de 245 vacas leiteiras, em duas etapas: 123 amostras em maio/junho de 2012 e 122 amostras em fevereiro/março de 2013, em quatro propriedades em Campo Erê, SC. As amostras de fezes foram coletadas cerca de 30 dias após a vermifugação com princípio ativo de uso rotineiro em cada propriedade, sendo refrigeradas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao Laboratório Parasitológico do campus II da Unoesc Xanxerê, as quais foram submetidas ao teste de Gordon e Whitlock (1939), e os resultados ≥ 5000 PG (ovos por grama de fezes) foram sujeitos ao teste de Roberts e O'Sullivan (1950), para a identificação das espécies. Das 245 amostras, 12 foram positivas com $OPG \geq 500$. Destas, 100% apresentaram *Haemonchus* sp. e 81% *Cooperia* sp.. Os princípios ativos utilizados pelas propriedades foram Ivermectina, Sulfóxido de Albendazole, Fosfato de Levamisol e Fenbendazole. Para o Sulfóxido de Albendazole e Fosfato de Levamisol não foram identificados valores $OPG \geq 500$ nos respectivos rebanhos. Já para a Ivermectina, das 76 amostras analisadas, seis apresentaram valores $OPG \geq 500$, e para o Fenbendazole, seis amostras de um total de 17 foram superiores ou igual a OPG de 500. O teste de redução de OPG é o mais utilizado no mundo para identificar helmintos resistentes; assim, pode-se observar que os rebanhos estudados apresentaram um bom índice de sensibilidade aos princípios ativos de uso rotineiro em cada propriedade.

Palavras-chave: Bovinos. Nematódeos. Resistência. Vermífugos.

Fonte de Financiamento: PIBIC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

ricardo.rocha@unoesc.edu.br

fernanda.danelus@unoesc.edu.br